

educação física: novos olhares
Jordy Navarrete Quispe¹
Adriane Corrêa da Silva²

PALAVRAS-CHAVE: Formação Profissional; Educação Física; Prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

Para analisar o percurso acadêmico até a prática pedagógica, se faz necessário compreender os diversos processos didático-metodológicos utilizados pelos professores da graduação. É durante este processo que o aluno percebe a sua formação e a construção da sua identidade profissional, enquanto professor de educação física ao visualizar as diferentes metodologias, formas que os conteúdos são explorados, abordagens metodológicas utilizadas e visões de mundo sobre as múltiplas práticas pedagógicas, assumidas pelos docentes.

Nesse percurso, se vivencia a busca pelo conhecendo específico da área, através de diferentes conteúdos até a chegada da prática propriamente dita, na qual o acadêmico é preparado para assumir o papel docente com o objetivo de analisar o cotidiano, os aspectos que são relevantes, como a própria formação profissional, a relação estabelecida com o meio e assim, caminhar no sentido de novos olhares para a formação da identidade docente na área da educação física.

Segundo Bracht 2002, ele compartilha um ponto de vista apontando o domínio de novos saberes como ferramenta de mudança das práticas pedagógicas, exercitando a capacidade de criar novos conhecimentos, a partir das suas práticas. O autor trás nesta reflexão, a importância da busca de novos saberes para o condicionamento das práticas, tornando assim seu trabalho uma infinidades de atividades e conhecimentos que serão trabalhados nas sua prática, não se limitando apenas ao senso comum. Objetivou-se levar esta discussão para sala de aula, apontando encaminhamentos quanto o papel do professor de educação física, e conseqüentemente apresentar uma reflexão, sobre o estudo de vivências, baseado no conhecimento, na ação, na reflexão desses saberes e na significação das abordagens pedagógicas (Coletivo de autores 2013).

No curso de licenciatura em educação física da UFAC, as vivências/experiências adquiridas pelos acadêmicos no estágio supervisionado e na prática de ensino, são cruciais para a formação docente, pois estes inicialmente demonstram um despreparo ao ministrarem aulas, tanto no planejamento ao definir os objetivos específicos nos planos de aulas; quanto a dificuldade em lidar com os escolares, além de não dominarem os conteúdos da área específica.

Desde o século XIX a preocupação com a elaboração de novos conceitos sobre o corpo (estudo da educação física) e sua utilização, enquanto instrumento de trabalho, a fim de desempenhar diversas atividades encontradas no cotidiano, vem gerando reflexões e não poderia ser diferente neste trabalho.

Segundo Soares (2007, p. 5) Na França em especial com o surgimento da classe burguesa onde ela se consolida como classe

dominante, ela se preocupa com a construção de novos indivíduos, nos seus diversos aspectos; culturais, intelectuais, mentais e físicos, tudo na necessidade de classe burguesa manter sua hegemonia. Isso reflete a preocupação no contexto histórico de formar novos indivíduos, capazes de confrontar novas bases políticas, culturais, sócias e religiosas.

Entretanto, a educação física escolar vem se dando hoje como uma prática arraigada a uma dimensão instrumentalista, marcada apenas pela execução de movimentos, de modalidades desportivas desprovidas de reflexão e preocupação com seu aspecto filosófico, diferente de uma prática sistematizada onde se tem o domínio do conhecimento e a partir da reflexão e apropriação dos conteúdos geradores de novos conhecimentos é o que se traz a discussão neste trabalho.

COMPONENTES DETERMINANTES DE ENSINO

Segundo Barroso (2000) entendemos que o conceito da instituição é determinado pelo corpo docente, considerando especificamente o nível de regimento, titulação e o nível de graduação em relação á matéria ministrada. O nível de formação do corpo docente irá determinar a sucesso de ensino dentro dos processos de formação profissional.

Podemos identificar que durante o processo de formação existem vários elementos que determinam a qualidade de ensino. Portanto, é lícito afirmar que a falta de fundamentação teórica carregada pelos acadêmicos desde o começo do curso, vem comprometendo as suas práticas e consequentemente gerando dificuldades na elaboração de planos de aulas, refletindo numa prática insatisfatória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, as práticas vivenciadas dentro da escola, em virtude das matérias de estágio e prática de ensino, a partir das experiências vivenciadas durante a formação têm demonstrando a falta de fundamentação teórica dos acadêmicos e consequentemente percebida nas disciplinas citadas, refletindo assim nas futuras práticas docentes.

Podemos afirmar que as disciplinas de estágio e prática de ensino não se limitam, apenas na elaboração de documentos burocráticos como o *portfólio* e planos de aula, e sim num momento onde o aluno colocará em prática todo o conhecimento adquirido durante a formação, ou seja, das experiências do cotidiano e dos saberes construídos durante a formação dando prioridade ao estudo de diversos conteúdos com a finalidade de produzir novos olhares sobre, o entendimento da educação física escolar e seu valor enquanto ferramenta transformadora da realidade social.

Concluindo, cabe salientar alguns aspectos relevantes durante as práticas, como a de o aluno planejar e entender o que ele está planejando para aquele contexto, para aquela aula, não se limitando apenas a elaboração de portfólio e planos. Por em discussão as propostas de aula e reconstruí-las é um processo reflexivo, que se constrói a muitas mãos durante a formação, com o intuito de construir e reconstruir identidades docentes.

REFERÊNCIAS:

- BRACHT, Varlter et all, **A prática em educação física: uma mudança a partir da pesquisa-ação**, São Paulo, Ver. Bras. Cienc. Esporte, 2002.
BARROSO, Fernanda Beltrão; MAGALHÃES, Nilza Macário, **O bom professor de educação física: visão do estado, visão do mundo**, Rio de Janeiro: Matriz, 2000.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

BERNARDO, Rafael da Silva et all, **A educação física em Maringá experiências de ensino-aprendizagem no cotidiano das aulas**, São Paulo, Rev. Bras. Cienc. Esporte, 2007.

SOARES, Carmen Lúcia, **Educação Física Raízes Europeias no Brasil**, 4. Ed. São Paulo, Autores Associados, 2007.

¹ Acadêmico do curso de licenciatura em educação física da Universidade Federal do Acre/UFAC. Bolsista Pibid-Capes. E-mail: jordynquispe@gmail.com

² Professora Mestre do Centro de Ciência da Saúde e do Desporto da Universidade Federal do Acre. Coordenadora da área de Educação Física do PIBID/CAPES. E-mail: adriane.acs@gmail.com